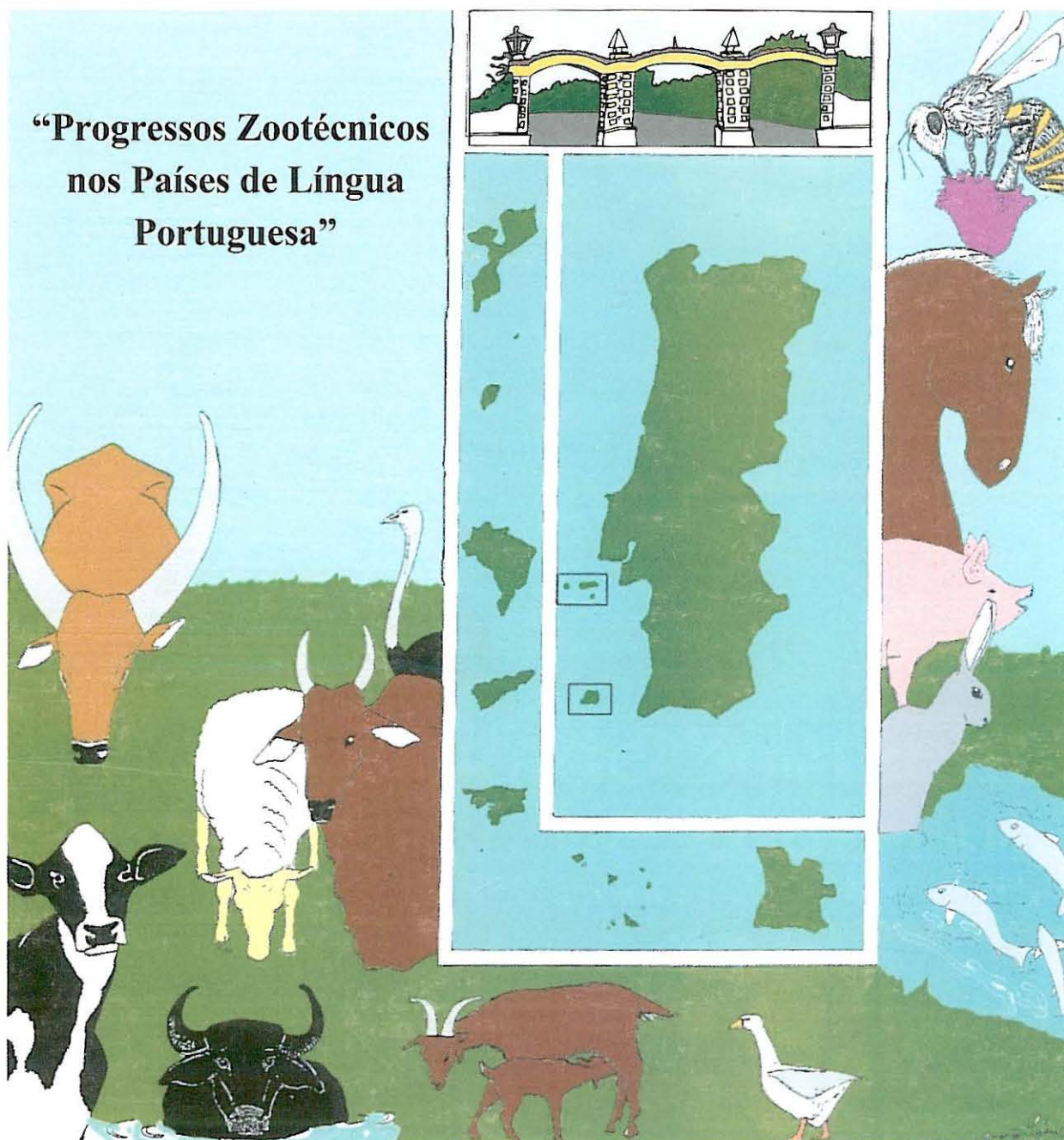


# X Congresso de Zootecnia

## RESUMOS



Estação Zootécnica Nacional  
Vale de Santarém  
2, 3 e 4 de Novembro de 2000

Organização:



**APEZ**

Associação Portuguesa dos Engenheiros Zootécnicos - Direcção Regional Sul

**DETERMINAÇÃO DA IDADE À PUBERDADE EM BORREGAS DA RAÇA CHURRA  
GALEGA BRAGANÇANA NASCIDAS NO INVERNO**

**TERESA M. CORREIA, RAMIRO C. VALENTIM, JORGE AZEVEDO\* RAIMUNDO  
MAURÍCIO, ÁLVARO MENDONÇA E VERA LOBO**

Escola Superior Agrária de Bragança - Departamento de Zootecnia  
Apartado 172, 5301-855 BRAGANÇA - Portugal  
e-mail.: tcorreia@ipb.pt

\*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Secção de Zootecnia  
Apartado 202, 5001-911 VILA REAL Codex - Portugal

Este trabalho teve como principal objectivo estudar a idade à puberdade de um grupo de borregas da raça Churra Galega Bragançana, nascidas no início do Inverno e sujeitas às condições de mancio da Escola Superior Agrária de Bragança (ESAB).

Neste sentido, na cidade de Bragança (latitude 41° 49' N, longitude 6° 40' W e altitude 720 metros), mais precisamente na Quinta de Santa Apolónia, pertencente à ESAB, 15 borregas da raça Churra Galega Bragançana, com uma idade inicial de cinco meses, foram seleccionadas para a realização deste estudo.

As borregas da raça Churra Galega Bragançana produziram a primeira subida das concentrações plasmáticas de progesterona ( $P > 0,5$  ng/ml) com uma idade aproximada de 6,3 meses e com um peso corporal médio de 33,8 kg, ou seja, com cerca de 70,5% do seu peso adulto. Os primeiros sinais detectáveis de cio, surgiram quando estas tinham uma idade próxima dos 7,7 meses, um peso corporal médio de 34,0 kg e uma percentagem média de peso adulto de 70,8%. Em todas as borregas estudadas, a primeira ovulação foi "silenciosa" e a duração da primeira fase lútea foi curta.